XXIX jornadas pedagógicas de educação ambiental

EDUCAR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS TERRITÓRIOS RURAIS

MANTEIGAS | 14-16 ABR

EDUCAR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS TERRITÓRIOS RURAIS

PROGRAMA

ORGANIZAÇÃO

aspea

MANTEIGAS
Vale por Natureza

COFINANCIAMENTO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

Cofinanciado pela União Europeia

2021-1-ES01-KA220-ADU-000029777

"Os recursos naturais são a ponte entre a economia e a competitividade, por um lado, e as alterações climáticas, perda de biodiversidade, poluição e saúde global, por outro. Abordagens de gestão de recursos naturais têm sido elo perdido na formulação de políticas que levou muito tempo para desencadear uma mudança transformacional."

Janez Potočnik and Izabella Teixeira

ENQUADRAMENTO

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) tem vindo a promover, de forma descentralizada, as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Portugal, com periodicidade anual e temáticas diversificadas. Em 2023, Manteigas é o local escolhido para receber este evento de âmbito nacional, numa parceria entre a ASPEA e a Câmara Municipal de Manteigas.

As XXIX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental subordinadas ao tema "**Educar para uma gestão integrada dos territórios rurais**" contam com um programa preenchido por diversas conferências, painéis, apresentações curtas, oficinas pedagógicas, apresentação de livros e revistas, *stands* e saídas de campo com ações de intervenção no terreno. Os conteúdos abordados estão distribuídos por quatro eixos temáticos:

Eixo 1 - Educação Ambiental na prevenção de incêndios florestais e restauro dos ecossistemas.

Eixo 2 - Educação Ambiental e Participação Social na valorização dos territórios rurais.

Eixo 3 - Educação Ambiental e modelos de gestão integrada nas estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas.

Eixo 4 - Educação Ambiental nas práticas agroflorestais como promoção da floresta e combate ao despovoamento (êxodo rural).

Estes quatro eixos estão assentes em cinco princípios:

Conhecer o verdadeiro impacte na biodiversidade pelas perdas de floresta - Todas as atividades humanas têm um impacte ambiental. É importante perceber a origem dos materiais que adquirimos e como cada fase do ciclo de vida de um produto tem impacte nos ecossistemas. Através da alteração dos modos de produção e consumo, numa perspetiva de economia circular será possível reduzir a nossa pegada ambiental na natureza ou, mesmo, ter um efeito positivo;

Planear e decidir em conjunto - Os decisores políticos devem envolver todos os atores sociais nos processos de decisão política para que toda a sociedade se possa apropriar dessas mesmas políticas e sentirem-se parte da solução na construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas;

Aprender com a natureza e com a ciência - A interação entre o conhecimento científico e o empírico permite o desenho de políticas inovadoras e integradas que são essenciais para o equilíbrio entre as necessidades humanas e do Planeta. Na maior parte das vezes a natureza tem a resposta para os vários problemas ambientais, é preciso observar, testar e investigar para aperfeiçoar as soluções;

Valorizar os espaços florestais - Os espaços florestais não podem ser dissociados dos restantes espaços agrícolas e pastoris. É esta interação e equilíbrio que nos permite beneficiar dos seus bens e serviços do ecossistema, garantindo a preservação da biodiversidade em que Portugal pertence ao "Hot-spot" para a biodiversidade no Mediterrâneo;

Educar para a justiça socioambiental nos territórios rurais - Muitos dos atuais problemas ambientais acontecem longe da vida quotidiana do cidadão urbano. É importante reivindicar uma maior proteção ambiental e social de populações mais vulneráveis, nomeadamente de comunidades periféricas e rurais, que estão mais expostas a riscos ambientais.

Na presente edição das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, tendo em conta que ao nível europeu se elaboram estratégias para a floresta e biodiversidade, importa reforçar igualmente as estratégias de Educação Ambiental, discutindo novos instrumentos políticos e iniciativas que promovam o restauro e regeneração das áreas rurais.

Estas jornadas propõem uma reflexão sobre a gestão das florestas para que as comunidades ricas em biodiversidade sejam valorizadas pelo seu património natural, compensadas por manter os serviços dos ecossistemas provenientes das florestas e espaços rurais e sobre a urgência em promover uma educação para o risco e para o ambiente. As jornadas serão um palco de aprendizagem e de sensibilização, no qual todos poderão conhecer, aprender e atuar.

Desta forma pretende-se levar os participantes a refletir sobre o seu papel na valorização e preservação dos espaços florestais e a refletir sobre os problemas que não se resolvem, apenas, em gabinetes. É necessário ir para o campo, conhecer, aprender e atuar, para que se potencializem e tornem mais efetivas as ações de prevenção de incêndios através da conservação e valorização dos espaços rurais. Por tudo isto, o programa das XXIX Jornadas inclui visitas aos espaços rurais da serra da Estrela, durante as quais os participantes terão a oportunidade de experienciar o que este território tem para oferecer e constatar os efeitos devastadores dos incêndios.

A ASPEA tem vindo a alertar e a promover o debate em torno das florestas tanto a nível municipal e nacional, como a nível internacional. Tem desenvolvido várias ações de voluntariado ambiental para as florestas e foi parceira nos últimos anos de quatro projetos ERASMUS+ de grande relevância social e educativa [Youth4Trees; CareForest; ForestED; MeetYourForest] . É de destacar o envolvimento dos jovens na promoção das árvores e das florestas e no empreendedorismo florestal, a reflexão sobre o conceito da floresta modelo mediterrânica e a sua promoção em Portugal e o alerta sobre a necessidade de se aumentar a capacidade dos cidadãos europeus para enfrentarem os desafios atuais das florestas.

Cada vez mais vivemos um paradigma dos "alimentos mais baratos" (sistema agroalimentar dominante), com o objetivo de produzir o maior número de alimentos, ao menor custo possível, e onde impera o consumismo como forma de vida. Este paradigma de produção e de dieta, como sendo uma "construção social" (influenciada, por exemplo, pela publicidade) ilustra o afastamento do ser humano aos seres para além dos humanos ("more than human") e tem levado a inúmeras consequências socioambientais.

Práticas insustentáveis como monoculturas agrícolas e agropecuárias, uso e abuso de agrotóxicos / fitossanitários tem levado a uma redução drástica da biodiversidade, incluindo variedade de paisagens e habitats, que põem em risco a reprodução, alimentação e/ou nidificação de aves, mamíferos, insetos e outros organismos. Estes sistemas agroalimentares levam, a médio e longo prazo, ao aumento de doenças e pragas nas culturas, falta de produtividade, problemas de saúde pública (alimentos menos saudáveis) e subida de preços. Além disso, o sistema alimentar mundial é um dos principais responsáveis pelas alterações climáticas, sendo responsável por cerca de 30% do total das emissões de gases com efeito de estufa.

Estes sistemas de produção e distribuição não consideram os processos de desertificação dos territórios (ex. no interior de Portugal) e a migração do Sul-Global para o Norte-Global (ex. refugiados climáticos), pelo que é urgente trazer o debate sociopedagógico sobre conceitos e práticas de "Soberania Alimentar", "Economia política da comida", "Equidade interior/ rural- litoral/urbano", através de políticas agrícolas e alimentares justas; da produção de alimentos saudáveis e localmente adequados (cadeias de valor curtas da produção ao consumo); da reflexão crítica sobre tipos de alimentos a preferir (ex. proteína animal vs. vegetal); acessibilidade aos bens comuns e desperdício alimentar.

Neste âmbito torna-se urgente uma articulação entre as políticas educativas e outros instrumentos, como o Programa de Valorização do Interior, que fomente o combate às desigualdades e coesão territorial, através de uma estratégia integrada de desenvolvimento regional e de valorização dos territórios do interior, em consonância com o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território.

MANTEIGAS

Manteigas é um concelho localizado em pleno Vale Glaciar do Zêzere, e integrado no Parque Natural da Serra da Estrela, com uma estratégia virada para a melhoria na qualidade de vida, para a competitividade e para a construção de um território «Eco Sustentável». Destaca-se uma nova ordem de prioridade, na sequência dos incêndios que afetaram uma extensa área do seu território: estabilização dos solos, das linhas de água e da rede viária. No futuro vai-se seguir para o plano de revitalização, onde estará presente o Bosque das Faias, um dos 'ex-libris' da serra da Estrela, que resistiu ao avanço das chamas e é uma lição de planeamento e de reflorestação que as Faias nos dão.

SERRA DA ESTRELA

A serra da Estrela é uma referência a nível internacional e encontra-se inserida no Geopark Mundial da UNESCO que abrange nove municípios: Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia. A serra da Estrela é composta por uma diversidade de regiões biogeográficas, resultado de múltiplas transformações geológicas, de contrastes climáticos. A serra tem testemunhado uma evolução cultural, com a adaptação das comunidades a uma geografia adversa e à sua relação com ela. No passado verão, com os incêndios de que foi alvo, sofreu uma perda de biodiversidade , uma redução dos serviços ambientais como o sequestro de carbono e afetou grandemente a economia local. Atualmente o risco de erosão do solo e o aumento do risco de inundação e contaminação das massas de água pelas cinzas e sedimentos erodidos estão na ordem do dia, sendo necessário atuar e através da promoção de um vasto conjunto de ações e iniciativas pretende-se assegurar a gestão sustentável deste parque natural.

OBJETIVOS

Atualizar o conhecimento sobre a temática das jornadas para a ação;

Partilhar os âmbitos de participação das instituições públicas, das empresas e da sociedade civil nas políticas locais como contributo para a gestão dos recursos naturais e valores rurais;

Facilitar a participação dos jovens e o acesso à informação, em matérias de defesa do ambiente e políticas públicas de Educação Ambiental;

Divulgar projetos e atividades de investigação, de inovação, de cooperação e desenvolvimento que estejam relacionadas com os eixos temáticos das Jornadas;

Valorizar a partilha e otimização de recursos e experiências e o desenvolvimento equilibrado dos territórios rurais;

Promover o desenvolvimento integrado e ambientalmente justo dos territórios rurais;

Educar para a necessidade de preservação da biodiversidade e valorização os territórios rurais;

Educar para a emergência climática e mitigação a partir de sistemas agroalimentares, dieta e eficiente gestão agroflorestal.

PAINÉIS

Painel 1 - Projeto Meet your Forest - Recursos pedagógicos para a Educação Ambiental

O Projeto Meet Your Forest é um projeto de referência a nível europeu, cofinanciado pelo programa ERASMUS+, que pretende dar a conhecer as boas práticas de gestão florestal, mais adaptadas ao cenário das alterações climáticas e que melhor correspondem à urgência de revalorização e de usufruto da floresta, ajustadas aos novos mercados e interesses.

A ASPEA integra nestas jornadas o Evento Multiplicador do projeto dando a conhecer exemplos de boas práticas adaptadas às novas conjunturas, em curso em Portugal, bem como os recursos pedagógicos disponibilizados pelo consórcio, nomeadamente um Handbook em multimédia e curso moodle - Usos inovadores da floresta, e uma App dos locais de grande valor ambiental de todo os países parceiros do projeto.

Painel 2 - Os sistemas agroalimentares e alterações climáticas nos Equipamentos de Educação Ambiental

Uma elevada quantidade de gases de efeito estufa é originada pelos sistemas agroalimentares dominantes, incluindo o consumo de alimentos ou dieta. No entanto, o binómio Dieta-Alterações Climáticas têm pouca atenção dos Media e da área educativa. Considerando os equipamentos para a Educação Ambiental (EqEA) como agentes da governança ambiental próximos da população, neste painel apresenta-se os resultados e reflexões de uma investigação-ação em EqEA do Norte de Portugal e Galiza.

A investigação, que termina após seis anos de duração, integra-se num pós-doutoramento de Sara Carvalho na Universidade de Aveiro (CESAM). A investigadora agradece o apoio da bolsa à Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/116379/2016). Agradece também aos EqEA do projeto: Alvarella Ecoturismo (Galiza); Centro de Desenvolvimento Rural O Viso (Galiza); Aquamuseu do Rio Minho, Centro Comunitário de EA das Aldeias de Bragança; Mosteiro de Tibães; LIPOR. Um agradecimento à ASPEA pela oportunidade deste painel.

Painel 3 - Educação para o Desenvolvimento a nível global e valorização dos territórios rurais a partir da dimensão ambiental

O contributo da Educação Ambiental para o desenvolvimento rural a partir de uma perspetiva de cidadania global e Educação para o Desenvolvimento. Este painel integra-se no programa de Capacitação de ONGA-ENED (II Encontro), apoiado pelo Mecanismo de Apoio a Iniciativas sobre a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED 2016-2022). A Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) - Promoção da Cidadania Global tem como objetivo promover a cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade portuguesa para as questões do desenvolvimento e cooperação. A ED abrange as dimensões de Género, da Juventude, do Desenvolvimento Local, das Migrações e Interculturalidade e ambiental que será debatida neste painel e na Capacitação das ONGA.

Painel 4 - Educação Ambiental, desenvolvimento rural e ação climática

Os espaços rurais são dos mais afetados por riscos naturais como secas, incêndios e inundações os quais são potenciados pelo contexto das alterações climáticas. No entanto, a componente social e económica muito contribuem para o aumento dos impactos e danos nos territórios rurais com influência igualmente negativas para os grandes espaços urbanos. Pretende-se neste painel debater a importância do desenvolvimento rural para reduzir os impactos dos diferentes riscos naturais nos territórios rurais, como a educação ambiental nesta área tem sido desenvolvida em Portugal e quais as medidas de combate às alterações climáticas que têm sido implementadas ao nível das autarquias locais.

XXIX jornadas pedagógicas de educação ambiental
EDUCAR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS TERRITÓRIOS RURAIS
MANTEIGAS | 14-16 ABR

PROGRAMA

ORGANIZAÇÃO
COFINANCIAMENTO
Cofinanciado pela União Europeia

14 de abril | sexta-feira

13h00 **14h00**	**Auditório do Centro Cívico**	**ABERTURA DO SECRETARIADO** Receção aos participantes, oradores e convidados Credenciação e entrega da documentação
14h00 **14h45**	**Auditório do Centro Cívico**	**SESSÃO DE ABERTURA** Joaquim Ramos Pinto | Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental Flávio Miguel Massano | Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e Presidente do Geopark Estrela Francisco Teixeira | Diretor de Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental da APA José Alho | Vice-Presidente da CCDR LVT João Gonçalves | Diretor da DGEstE Marcelo Rebelo de Sousa | Presidente da República (a confirmar)
15h00 **18h30**		**ATIVIDADES FORA DE PORTAS "CONHECER PARA PRESERVAR"** (Nota: Em caso de mau tempo as atividades serão no interior - "Plano B")
	Faias de São Lourenço e Covão da Ponte	**Faias de São Lourenço** **Descrição:** caminhada de 3 km de interpretação da flora e do legado dos Serviços Florestais de Manteigas. Demonstração no terreno de técnicas de engenharia natural de restauração dos ecossistemas florestais após incêndios. **Nível de dificuldade:** baixo **Dinamizadores:** Rafael Neiva (ICNF) | Luís Jordão (Courelas de Carrascosa e Guadalupe / Desafio das Letras Unip Lda)
	Poço do Inferno	**Poço do Inferno** **Descrição:** caminhada de 2,5 km onde se propõe a exploração da criatividade, essencial para impulsionar as atitudes individuais através da valorização da Natureza. **Nível de dificuldade:** médio/alto **Dinamizadora:** Cynthia Luderer (Universidade do Minho) | CMManteigas
	Vale Glaciário do Zêzere	**Vale Glaciário do Zêzere** **Descrição:** caminhada de 8 km pelas lameiras, com interpretação da geodiversidade. **Nível de dificuldade:** baixo **Dinamizador:** Emanuel de Castro (Geopark Estrela)
	Sameiro	**Sameiro e Skiparque** **Descrição:** caminhada numa das áreas afetadas pelo incêndio de 2022, com debate sobre as diferentes perspetivas de prevenção, de combate e de recuperação. Atividade "Brincar na natureza: conhecer para compreender a potencialidade da livre iniciativa da criança" **Nível de dificuldade:** baixo **Dinamizadoras:** Mónica Maia-Mendes (ASPEA) | Isabel Duque (CASPAE) **Especialistas:** João Quadrado (AGIF) | Conceição Colaço (ISA/ASPEA) | SEPNA
	Gouveia	**CERVAS** **Descrição:** visita ao Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens. Devolução à natureza de um animal recuperado. **Dinamizador:** Ricardo Brandão (CERVAS)
	Manteigas	**Ecolã** **Descrição:** visita à Ecolã com a demonstração do ciclo da lã, desde a tosquia ao produto final. **Dinamizador:** Ecolã

15 de abril | sábado

06h00 08h30		**Percurso de interpretação e fotografia de natureza** **Descrição:** exploração de alguns locais privilegiados de Manteigas para observação de valores/cenários naturais e interpretação fotográfica da Natureza - Nível de dificuldade: baixo **Dinamizadores:** Rafael Neiva (ICNF) | Manuel Ferreira (fotógrafo)
08h30 10h15	**Manteigas Parque da Várzea (Ponto de encontro - Posto de Turismo de Manteigas)**	**Compostagem doméstica** **Descrição:** nesta sessão teórico-prática iremos conhecer as vantagens da prática da compostagem doméstica e qual a melhor metodologia a adotar para evitar maus odores e pragas. A compostagem doméstica permite a prática de uma agricultura mais sustentável sem uso de pesticidas e adubos químicos e contribui para uma alimentação mais saudável e um ambiente mais equilibrado. **Dinamizadora:** Rute Candeias (ASPEA) **Biodiversidade da Manta Morta** **Descrição:** o solo saudável é um solo com vida! Nesta atividade será explorada a diversidade de seres vivos que habitam a manta morta de Manteigas e os seus papéis no ecossistema terrestre. Reconhecendo a importância das árvores de folha caduca na formação da manta morta e recorrendo a técnicas científicas, como a triagem, os participantes são convidados a distinguir os diferentes seres vivos, como os artrópodes: insetos, millipedes, centípedes, aracnídeos e crustáceos, ou moluscos: caracóis e lesmas ou anelídeos: minhocas. A exploração hands on - minds on - hearts on é multidisciplinar permitindo o desenvolvimento de diferentes literacias através da educação ambiental. **Dinamizadora:** Clarisse Ferreira (ASPEA/ESQM) **Ervas silvestres comestíveis e medicinais** **Descrição:** valorizar as plantas da nossa flora, sobretudo as que foram encontradas durante o passeio botânico à Serra. Reconhecer o que é nosso, o que nos rodeia e que pisamos todos os dias e que afinal pode servir-nos de alimento. Que plantas são essas e como têm vindo a ser utilizadas ao longo dos tempos. **Dinamizadora:** Fernanda Botelho **Green Cork** **Descrição:** apresentação do projeto de recolha de rolhas de cortiça usadas para reciclagem. Tem por objetivos principais recolher rolhas e financiar a plantação de árvores autóctones através do projeto Floresta Comum. Já foram plantadas mais de 1.250.000 árvores graças ao projeto Green Cork. O programa Green Cork Escolas visa sensibilizar, e animar os participantes nas campanhas de recolha de rolhas para a importância da sustentabilidade do planeta, com a reciclagem, a proteção do ambiente, a conservação da natureza, combate e adaptação às alterações climáticas. **Dinamizador:** José Janela (Quercus) **O Mural do Clima** **Descrição:** queres agir sobre as alterações climáticas mas não tens tempo para te tornar um climatólogo? Um workshop colaborativo "O Mural do Clima" que permite compreender o essencial das questões climáticas de forma a passar à acção." **Dinamizador:** Thomas Idas (PLANTACTIONS)
09h00 10h15	**Manteigas (Ponto de encontro - Posto de Turismo de Manteigas)**	**Viveiro das trutas | Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere** **Descrição:** visita ao posto aquícola da Fonte Santa de Manteigas e ao processo de produção da truta-fário (espécie de truta nativa muito suscetível à poluição). Visita ao Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere. **Dinamizadores:** Rafael Neiva e António Quaresma (ICNF)

09h30 10h15	**Auditório do Centro Cívico**	**COMUNICAÇÕES ORAIS BREVES (ONLINE)** **Título:** Educar para as Alterações Climáticas - percursos pela Floresta e Solos **Autor:** Jorge Fernandes **Organização:** LPN - Liga para a Protecção da Natureza **Título:** Dar uma mão à natureza **Autor:** Margarida Silva **Organização:** Montis **Título:** Ensino Outdoor uma realidade **Autor:** Nuno Carvalho **Organização:** Quinta da Corema Diálogos: Joaquim Ramos Pinto (ASPEA)|Patrícia Tavares (GEOTA)
10h30 12h00	**Auditório do Centro Cívico**	**PAINEL 1 - PROJETO MEET YOUR FOREST - RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL** Angeles Cancela | Universidade de Vigo Juan Picos | Universidade de Vigo Anabela Pereira | ASPEA **Breves comunicações relacionadas com boas práticas de gestão florestal, integradas nas unidades didáticas do handbook** **Título:** Um caso de restauro e envolvimento pós-fogo **Autor:** Luis Jordão **Organização:** Courelas de Carrascosa e Guadalupe / Desafio das Letras Unip Lda **Título:** A resinagem como atividade dinamizadora dos territórios rurais **Autor:** Marco Ribeiro **Organização:** Raízes Independentes Lda **Título:** Certificação Florestal FSC® **Autor:** Joana Faria **Organização:** FSC Portugal Rafael Neiva | ICNF Moderação: Francisco Teixeira (APA)
12h00 13h00	**Auditório do Centro Cívico**	**COMUNICAÇÕES ORAIS BREVES** **Título:** Vivenciar experiências na natureza para uma integração do ecossistema **Autor:** Cidália Gonçalves **Organização:** Aprende na Floresta **Título:** Bibliotecas verdes ao serviço da Educação Ambiental: a rede RECIDA **Autor:** Rosario Toril Moreno | Ana Belén Cereijo **Organização:** Centro Nacional de Educación Ambiental (CENEAM) / CEIDA **Título:** Rios co(m)vida: experiências do "Projeto Rios" e do "Life Invasaqua" em Portugal **Autor:** Joana Diniz **Organização:** ASPEA **Título:** As Acácias em Portugal **Autores:** Tiago Reis | Ana Catarina Sequeira **Organização:** Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves", do Instituto Superior de Agronomia (CEABN/ISA)

		Título: Be Butterfly Friendly: o declínio das borboletas e sua importância no equilíbrio dos ecossistemas **Autor:** Maria Clarisse Ferreira | Olga Ameixa **Organização:** Universidade de Aveiro | ASPEA **Título:** BioBombas+: da Circularidade das Fábricas de Água à Biodiversidade **Autor:** Mónica Ferreira | Sara Duarte **Organização:** Águas do Tejo Atlântico, S.A. Moderação: Pedro Martins (ASPEA)
13h00 14h30		**Almoço**
14h30 16h00	**Auditório do Centro Cívico**	**PAINEL 2 - OS SISTEMAS AGROALIMENTARES E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS EQUIPAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL** Sara Carvalho | Universidade de Aveiro / ASPEA Antonio Corbal | Centro de Desenvolvemento Rural O Viso (Galiza) Paulo Mafra | ASPEA Bragança / IPB Moderação: Ulisses Miranda Azeiteiro (Universidade de Aveiro)
16h00 16h30	**Auditório do Centro Cívico**	***Pausa***
16h30 17h30	**Auditório do Centro Cívico**	**COMUNICAÇÕES ORAIS BREVES** **Título:** Alimentação Sustentável: por uma literacia voltada à Comunicação **Autor:** Cynthia Luderer **Organização:** Universidade do Minho **Título:** Horta de Deméter- as artes da terra e artes do palco em ambientes inclusivos **Autor:** Eulália Albuquerque **Organização:** Associação de Viseu de Portadores de Trissomia 21 **Título:** Projeto Ariadne- Binómio dieta e alterações climáticas **Autores:** Sofia de Santa Maria | Sara Carvalho **Organização:** ASPEA **Título:** ECOCIDADANIA: aprendizagem experiencial fora da sala de aula em contacto com o património natural local **Autores:** Filipa Cunha-Saraiva | Isabel Silva **Organização:** GAF - Grupo Aprender em Festa **Título:** Generation Earth Portugal **Autor:** João Ribeiro **Organização:** ANP|WWF **Título:** Bio-Reserva Senhora da Alegria – Um projeto de conservação para benefício doTerritório e da Comunidade **Autor:** Manuela Sousa **Organização:** Eco Sapiens, Lda. Moderação: Augusto Serrano (APA)
19h30 21h30	**Sede da Banda da Boa União - Música Velha**	**Jantar Cultural** Organização: CMManteigas

16 de abril | domingo

09h00 **10h30**	Auditório do Centro Cívico	**PAINEL 3 - EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO A NÍVEL GLOBAL E VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS RURAIS A PARTIR DA DIMENSÃO AMBIENTAL** Mônica Barroso | AID Global - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global Ana Sanches | ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola Maria Emília Martins | Escola Secundária José Gomes Ferreira (Benfica) Ana Isabel Castanheira |Instituto Marquês de Valle Flôr Moderação: José Luís Monteiro (OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento)
10h30 **11h30**	**Auditório do Centro Cívico**	**COMUNICAÇÕES ORAIS BREVES** **Título:** Pinhal do Rei e o incêndio de 2017 - um desafio ao voluntariado jovem **Autores:** Carina Pinheiro | Ricardo Henriques | Isaura Francisco | Mariana Ventura **Organização:** IP Leiria **Título:** Um olhar atento dos mais novos, como parte da solução, para a valorização dos territórios rurais. **Autores:** Alexandre Ferreira| Francisca Pinto | Rodrigo Ferreira **Organização:** Agrupamento de Escolas de Águeda / EB23 João Afonso de Aveiro **Título:** GoGreen - Local Action for the European Green Deal **Autores:** Cláudia Gouveia da Silva | Manuel Nunes **Organização:** Câmara Municipal de Lousada **Título:** A prática da Ecolinguística na Educação Ambiental: comunicação da ciência para a mobilização social e valorização dos territórios rurais dos ecossistemas **Autor:** Lau Zanchi **Organização:** CIS-NOVA **Título:** Academia Essência do Ambiente **Autor:** Essência do Ambiente **Organização:** Essência - Comunicação Completa **Título:** Bairros ConVida: Educação na natureza e laços de vizinhança em zona urbana **Autores:** Isabel Duque / Emília Bigotte de Almeida **Organização:** CASPAE **Título:** Educação Ambiental na Guiné-Bissau - políticas estratégias de mobilização de jovens na promoção de boas práticas de gestão e valorização do território **Autor:** Braima Bari **Organização:** Nô Rapada Ambiente Moderação: Bela Dutra (ASPEA)
11h30 **11h45**	**Auditório do Centro Cívico**	***Pausa***
11h45 **13h00**	**Auditório do Centro Cívico**	**PAINEL 4 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO RURAL E AÇÃO CLIMÁTICA** Pablo Meira |Universidade de Santiago de Compostela Nuno Adriano | Guardiões da Serra Flávio Miguel Massano |Observatório para as Alterações Climáticas / CM Manteigas Moderação: Conceição Colaço (ISA / ASPEA)
13h00 **14h30**		**Almoço**

14h30 15h00	**Auditório do Centro Cívico**	**RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS DAS JORNADAS** David Ramos Silva | ASPEA **SESSÃO DE ENCERRAMENTO** Direção da ASPEA | Joaquim Ramos Pinto; Clarisse Ferreira; Pedro Martins; Bela Dutra; Sofia de Santa Maria Presidente da Câmara de Manteigas e Presidente do Geopark Estrela | Flávio Miguel Massano Diretora Regional do Departamento da Conservação da Natureza e Biodiversidade. | Dra. Anabela Simões

17 de abril | segunda-feira

10h00 12h00	**Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas**	**WORKSHOP – "A vida privada das plantas"** **Descrição:** Será que conhecemos os segredos das árvores e a importância que têm para o ambiente? Através da exploração da fisiologia das árvores, das suas características e da sua vida como "Bombeiras" vai-se consciencializar os jovens para a importância da Biodiversidade. **Dinamizadores:** Maria João Vieira e Gabriel Silva (ASPEA)

EVENTO PARALELO / FECHADO

13 de abril | quinta-feira

14h00 20h00	**Sala de Exposições - Centro Cívico de Manteigas**	**ENCONTRO ENED-ONGA** Receção aos participantes Sessão de capacitação

14 de abril | sexta-feira

09h00 12h00	**Sala de Exposições - Centro Cívico de Manteigas**	**ENCONTRO ENED-ONGA** Sessão de capacitação (continuação)

PARCEIROS

ORGANIZAÇÃO
COFINANCIAMENTO
Cofinanciado pela União Europeia